

## PESQUISA IPEC

### Avaliação Governo Lula

12 de dezembro de 2024

## Para 34% dos brasileiros a administração do Presidente Lula é ótima ou boa, mesma proporção a considera ruim ou péssima

Último levantamento realizado pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) sobre a avaliação do Presidente Lula em 2024 mostra oscilações dentro da margem de erro de 2 pontos percentuais (p.p.) do estudo. Em dezembro, 34% dos brasileiros avaliam a administração do presidente como ótima ou boa, mesmo percentual dos que a consideram ruim ou péssima (em setembro eram 35% e 34%, respectivamente). Aqueles que acham que é regular passam de 28% para 30%. Novamente, somam 2% os que não sabem ou preferem não opinar. Foram entrevistados 2.000 brasileiros e brasileiras com 16 anos ou mais entre os dias 5 e 10 de dezembro.

**Pergunta:** Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada - %)



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24
◆ Ótima/ Boa	41	39	37	40	38	33	37	35	34
■ Regular	30	30	32	32	30	33	31	28	30
▲ Ruim/ Péssima	24	26	28	25	30	32	31	34	34
□ Não sabe/ Não respondeu	5	6	3	3	2	3	2	2	2

*A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.*

Nessa pesquisa, a **avaliação ótima/boa** da gestão do presidente Lula é mais acentuada entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022 (64%);
- moradores da região Nordeste (50%);
- os menos escolarizados (47%);
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo (46%);
- eleitores com 60 anos ou mais (42%);
- católicos (41%) e,
- quem vive em municípios com até 50 mil habitantes (41%).

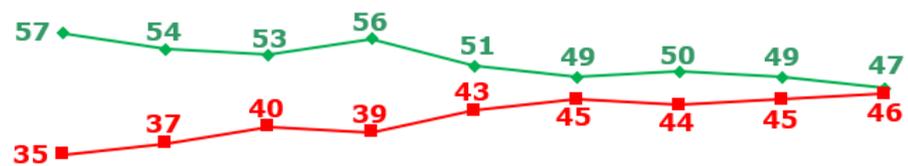
Em contrapartida, a **avaliação ruim/péssima** é mais expressiva entre:

- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (65%);
- moradores da região Sul (45%);
- brasileiros com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (44%);
- quem tem ensino superior (42%) e,
- os evangélicos (41%).

Em relação aos resultados divulgados em setembro, tanto a avaliação positiva, quanto a negativa se mantêm estáveis nos segmentos avaliados.

A maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil também apresenta variações dentro da margem de erro da pesquisa, sendo aprovada atualmente por 47% da população e desaprovada por 46%; em setembro eram 49% e 45%, na mesma ordem. Os que não sabem responder à pergunta passam de 6% para 7%. Considerando os entrevistados que avaliam a gestão Lula como regular, 49% aprovam sua maneira de governar o país, 39% desaprovam e 12% não opinam a respeito (em setembro eram, respectivamente, 50%, 40% e 11%).

**Pergunta:** O(A) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil? (Estimulada - %)



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24
Aprova	57	54	53	56	51	49	50	49	47
Desaprova	35	37	40	39	43	45	44	45	46
Não sabe/ Não respondeu	8	9	7	6	6	6	6	6	7

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Em dezembro, a **aprovação** da forma como o presidente Lula vem governando o país se sobressai entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (92%);
- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022 (82%);
- moradores da região Nordeste (66%);
- os que têm o ensino fundamental (60%);
- os que possuem renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (59%);
- católicos (54%) e,
- quem se autodeclara da raça/cor preta/parda (53%).

Enquanto a **desaprovação** é mais acentuada entre:

- os que avaliam negativamente a administração de Lula (96%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (82%);
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (59%);
- os que votaram branco/nulo na eleição de 2022 (59%);
- moradores da região Sul (56%);
- evangélicos (56%);
- os que têm o ensino superior (55%);
- aqueles com ensino médio (52%) e,
- quem se autodeclara da raça/cor branca (52%).

Não há movimentação estatisticamente relevante na comparação com a pesquisa divulgada anteriormente.

A confiança no Presidente Lula permanece estável na comparação com os resultados obtidos em setembro. Enquanto 52% dos brasileiros afirmam não confiar no representante do Executivo, 45% dizem confiar em Lula; somam 3% aqueles que preferem não opinar sobre o tema.

**Pergunta:** O(A) sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula? (Estimulada - %)



	mar/23	abr/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jul/24	set/24	dez/24
Confia	53	52	50	50	48	45	46	45	45
Não confia	43	44	46	47	50	51	51	52	52
Não sabe/ Não respondeu	4	4	3	4	3	4	3	3	3

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Na pesquisa atual, a **confiança** no Presidente Lula é mais significativa entre:

- quem considera ótima ou boa sua gestão (90%);
- aqueles que declaram ter votado em Lula na eleição de 2022 (81%);
- quem vive na região Nordeste (64%);
- os menos escolarizados (59%);
- aqueles que têm renda mensal familiar de até 1 salário mínimo (58%);
- os católicos (53%) e,
- quem se autodeclara da raça/cor preta/parda (51%).

Já entre os que **não confiam** no presidente, as menções são mais acentuadas nos seguintes segmentos:

- os que consideram ruim ou péssima a sua administração (96%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (88%);
- aqueles que declaram ter votado em branco/nulo na eleição de 2022 (76%);
- evangélicos (63%);
- moradores da região Sul (63%);
- quem tem renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (62%);
- os que possuem ensino superior (62%);
- aqueles com renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salários mínimos (60%)
- quem tem ensino médio (59%);
- quem vivem na região Sudeste (58%) e,
- os que se autodeclararam brancos (58%).

Também não se observam diferenças importantes em relação aos resultados divulgados no levantamento de setembro deste ano.

#### **FICHA TÉCNICA DA PESQUISA (JOB Nº 23/0377-12)**

**Período de campo:** a pesquisa foi realizada entre os dias 5 e 10 de dezembro de 2024.

**Abordagem:** pesquisa presencial.

**Tamanho da amostra:** foram entrevistados 2.000 eleitores em 131 municípios.

**Margem de erro:** a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

**Nível de confiança:** o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

**Solicitante:** estudo realizado pelo Ipec em sua pesquisa omnibus (BUS) mensal.